



ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA
(ENIC)

2022.2

MOSTRA DE PÔSTER 2022.2

Evento organizado por:
Coordenadora de Pesquisa e
Extensão da FAM e Comitê de
Iniciação Científica da FAM
| Novembro de 2022.

VIII
ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA
(ENIC)

2022.2

MOSTRA PÔSTERES – PIC 25/11/2022

1. DESAFIOS PARA APLICABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE MEDICINA INTEGRATIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Medicina

Autora: Ana Carolina de Vito

Prof. orientadora: Tânia Theodoro Soncini Rodrigues

2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA CASCA DA ÁRVORE JUAZEIRO DO NORTE ZIZIPHUS JOAZEIRO E ESTUDO DAS ATIVIDADES MICROBIANAS NAS BACTÉRIAS STAPHYLOCOCCUS AUREUS ESCHERICHIA COLI.

Engenharia Química

Autora: Isabella da Silva Hernandez

Autora: Luciana Rodrigues Corrêa

Prof. Orientadora: Rocio Del Pilar Bendezu

Co-orientador: Leonardo Milani

3. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE ANTIBIÓTICOS E GERAÇÃO DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES

Biomedicina

Autora: Laryssa Guilhen Oliveira

Prof. orientadora: Camila de Melo Accardo

Co-orientadora: Tânia Aguiar Passeti

4. IMPACTO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NO PARQUE MUNICIPAL RAUL SEIXAS

Ciências Biológicas

Autora: Larissa Sousa da Paixão

Autora: Letícia Wanderley Cavalcanti

Prof. Orientadora: Andrea Dantas de Souza

5. ASPECTOS ATUAIS DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE INTESTINAL

Medicina

Autora: Maria Luísa Vieira Pelegrini Fernandes

Autora: Mylaryna Santos Araújo

Prof. Orientador: Gustavo Maximiliano Dutra Da Silva

Pôster Pesquisas Externas - TCC

6. ANÁLISE DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS EM LACTENTES COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO SISTEMÁTICA DA BIBLIOGRAFIA

Fisioterapia

Autor(a): Giovanna S. de Oliveira Autor(a): Natália K. Caglioni

Autor(a): Solange C. da Paixão

Prof. Orientador: Renata Calhes Franco De Moura

7. INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO ACOMPANHAMENTO MOTOR EM CRIANÇAS PREMATURAS COM ALTO RISCO DE ATRASO DO DESENVOLVIMENTO.

Fisioterapia

Autor(a): Larissa Lima Santos Autor(a): Mariana Souza Silva

Prof. Orientador: Renata Calhes Franco De Moura

Desafios para aplicabilidade da Política Nacional de Medicina Integrativa no Sistema Único de Saúde

Ana Carolina de Vito¹; Tânia Theodoro Soncini Rodrigues²

^{1 e 2} Medicina, Centro Universitário das Américas

INTRODUÇÃO

Através da implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, as práticas de medicina integrativas começaram a se popularizar no Brasil. Entretanto, surgiram dificuldades da implementação da política em âmbitos de assistência primária, secundária ou terciária.

OBJETIVOS

O objetivo desse estudo é avaliar as dificuldades da aplicabilidade da PNIC no âmbito do SUS através de revisão da literatura

MÉTODOS

O trabalho se constituiu como uma revisão narrativa da literatura, realizando uma síntese qualitativa. Foram utilizados os descritores "Integrative Medicine", "SUS", "Política Nacional de Medicina Integrativa" nas bases de dado PubMed e Scielo. Adotaram-se como critérios de inclusão artigos publicados no período de 2017 a 2022, nos idiomas português e inglês. Os estudos que não responderam à questão norteadora foram excluídos

RESULTADOS

Com 15 artigos inclusos foi possível compreender as principais dificuldades encontradas para aplicação da PNPIC:

- Capacitação dos profissionais de saúde;
- Dificuldade de acesso dos usuários às práticas ofertadas;
- Falta de conhecimento técnico;
- Não conhecimento da política
- Política não é abordada de modo eficiente na maioria das graduações (lacuna de aprendizagem)
- Uso subestimado por médicos (barreira de aceitação)

CONCLUSÃO

Ao compreender as dificuldades, percebe-se a necessidade de viabilização da formação e qualificação em contextos acadêmicos ou por cursos através do Ministério da Saúde. Também se faz necessário a orientação aos pacientes quanto às práticas oferecidas

REFERÊNCIAS

- ALTENBURGER, ; XAVIER, P. B. Contribuições das Práticas Integrativas e Complementares na Humanização do Atendimento no Sistema Único de Saúde. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/09/unoesc-CI%C3%A9di-Wiezorek-Altenburger.pdf>>. Acesso em: Maio 2021.
- HABIMORAD, P. H.; CATARUCCI, M. Potencialidades e fragilidades de implantação da política nacional de práticas integrativas e complementares. **Ciência e Saúde Coletiva**, Botucatu, Fevereiro 2020. 395-404.

Caracterização físico-química e estudo da atividade microbiana da casca da árvore *Ziziphus Joazeiro*

Isabella da Silva Hernandes¹; Luciana Rodrigues Corrêa¹; Dr. Rocio Bendezu²; Dr. Leonardo Milani²

¹Química, Faculdade das Américas, ²Engenharia Química, ²Engenheiro de Alimentos, Faculdade das Américas

INTRODUÇÃO

A casca da árvore *Juazeiro* do Norte da família *Rhamnaceae* presente principalmente no Nordeste brasileiro, possui diversas aplicações na sociedade conhecida como poderoso expectorante, trata úlceras e combate doenças do couro cabeludo. Por meio de análise microbiológicas determinou-se a CIM do extrato obtido da casca nas bactérias *S. aureus* e *E. Coli*

OBJETIVOS

Contribuir para o estudo físico químico e microbiológico da espécie *Rhamnaceae Ziziphus Joazeiro*.

Analisar alguns dos principais constituintes, determinar o teor de fenóis totais no extrato e realizar análise de atividade antibacteriana do extrato.

MÉTODOS

A análise de concentração mínima inibitória CIM casca da árvore juazeiro do Norte foi realizada no laboratório de microbiologia da escola Senai Fundação Zerrener, o estudo de seus constituintes realizadas no laboratório de análises físico-químicas da Escola SENAI Fundação Zerrener e no laboratório da Faculdade das Américas na cidade de São Paulo.

RESULTADOS

Tabela 1 - Concentrações mínimas inibitórias (CMI)

Bactéria	Gram	Casca (µg.mL ⁻¹)	Lisoform (%)
S. Aureus	+	NI	100
E.Coli	-	1000	100

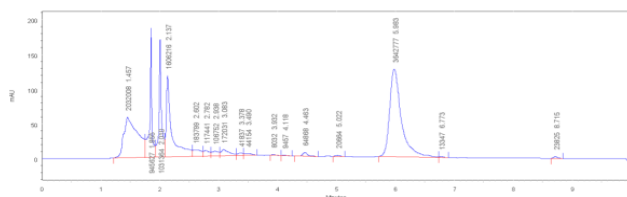
Autoral.

Tabela 2 – Análises Físico-Químicas

Teor de Cinzas	Teor de Volatéis	Áidez total titulavel	Sólidos solúveis totais (*Brix)	pH	Fenólicos	Saponificação
12,51 %	1,65%	0,2170	3	5,67	2808,48 (mg. 100g ⁻¹)	14,3416 (mg NaOH.g ⁻¹)

Autoral.

Figura 1 – Cromatograma concentração de cafeína



Autoral.

CONCLUSÃO

O extrato da casca indicou atividade antibacteriana satisfatória na bactéria Gram negativa *E. Coli*, considerada como atividade fraca pois apresentou resultado no extrato com concentração de 1000 µg.mL⁻¹.

REFERÊNCIAS

COSTA, A.; ALVES, B.; SOUZA, A.; MARINHO, R. Caracterização Nutricional e tecnológica da farinha da polpa do Juazeiro. Editora científica. Acesso em 08/12/2021, CAVALCANTI, M. T.; SILVEIRA, D. C.; FLORÊNCIO, I. M.; FEITOSA, V. A.; ELLER, S. C. W. S. Obtenção da farinha do fruto do juazeiro (*ziziphusjoazeiro*mart.) e caracterização físicoquímica. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, 2011. v.6,

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE ANTIBIÓTICOS E GERAÇÃO DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES

Laryssa Guilhen Oliveira¹, Camila de Mello Accardo², Tânia Aguiar Pasetti²
¹Biomedicina, Faculdade das Américas, ²Biomedicina, Faculdade das Américas

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da tecnologia e a sua popularização facilitou o acesso à informação, fazendo com que a divulgação científica se insira nos meios digitais (Dravet & Castro, 2019). No entanto, dentro desse meio é observado uma enxurrada de informações falsas que comprometem a credibilidade dessa área do conhecimento (Orso et al., 2020). Na aplicação do estudo proposto, é visado trazer luz a essa ideia, com a aplicação de questionário entre universitários antes e após a divulgação de mídia sobre bactérias, antibióticos e Bactérias Multirresistentes (BM).

OBJETIVOS

- Avaliar o conhecimento prévio dos alunos da FAM sobre a ação dos antibióticos na geração de BM utilizando um questionário sobre o assunto;
- Produzir um vídeo com todas as informações sobre o tema supracitado, vincular o vídeo no mesmo público participante;

MÉTODOS

Foi solicitado o preenchimento do questionário pelos participantes, antes e depois de assistir ao vídeo informativo. Após o primeiro formulário, o voluntário preencheu novamente sob o impacto das informações recebidas. A pesquisa foi desenvolvida com grupos de alunos da FAM – Faculdade das Américas de São Paulo (CAAE – 52156421-400008083). A coleta dos dados da pesquisa foi precisamente realizada em sala de aula, por meio de um formulário Google liberado no momento do estudo. Após serem informados sobre a pesquisa, o questionário foi apresentado em sala para todos os participantes.

RESULTADOS

Tabela 1: resultados em porcentagem dos cursos que os participantes matriculados na FAM, e as áreas de trabalho atual.

CURSO MATRICULADO (%)		ÁREA DE TRABALHO (%)	
Bacharel em química -	50	Administrativo -	
Biomedicina -	30	Industrial -	
Farmácia -	18	Saúde -	
Educação Física -	02	Autônomo -	
		Desempregado -	
		Outros -	

Tabela 2 – Resultados das respostas dos participantes sobre os conceitos abordados no questionário antes e depois de assistir o vídeo informativo

	ANTES (%)				DEPOIS (%)			
	Certa	Parcial	Errada	N/S	Certa	Parcial	Errada	
Bactéria/ATB	74,32	19,68	6	0	76	23	1	
Multirresistência	60,25	16	18,2	5,6	70,4	15	14,6	
COVID	Vírus	97,7	2,3	0	0	100	0	0
	ATB	60	22,6	9,1	9,1	75	17,5	7,5

CONCLUSÃO

Os primeiros resultados revelaram que os participantes tinham um bom conhecimento prévio sobre bactérias e antibióticos com 74,32% de acerto. Sobre BM foram 60,25% corretas e 5,6% de desconhecimento. Sobre o conhecimento que o SarsCov-2 é um vírus teve 97,7% de acerto. Apenas 60% sabem que o antibiótico não pode ser usado em virose, 9% erraram e 9% desconheciam. Nas segundas avaliações sobre bactérias e antibióticos foram 74,32 para 76% de corretas. Sobre BM foram de 60,25 para 70,4%, o desconhecimento de 5,6% para 1,25%. Sobre o não uso de antibióticos na COVID-19, subiram de 60 para 75%. No caso clínico 60% responderam assertivamente indicando que as informações foram compreendidas e aplicadas. Na conclusão os participantes manifestaram o ganho de conhecimento através da metodologia proposta. Produzindo melhor efeito nos conceitos de geração de BM e o uso de antibióticos na COVID-19.

REFERÊNCIAS

1. Dravet, F., & Castro, G. de. (2019). Aprendizagem, meios digitais e o futuro: propostas para um novo paradigma na educação superior.
2. Orso, D., Federici, N., Copetti, R., Vetrugno, L., & Bove, T. (2020). Infodemic and the spread of fake news in the COVID-19-era.

IMPACTO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NO PARQUE MUNICIPAL RAUL SEIXAS

Letícia Wanderley Cavalcanti¹; Larissa Sousa da Paixão¹; Professora Orientadora Andrea Dantas de Souza²

¹ Ciências Biológicas, Centro Universitário das Américas, ² Ciências Biológicas, Centro Universitário das Américas

INTRODUÇÃO

Espécies exóticas são aquelas introduzidas e localizadas fora dos limites de suas áreas biogeográficas nativas (PITELLI, 2007). Determinadas espécies introduzidas tornam-se invasoras pois se adaptam, dispersam e reproduzem, invadindo territórios, possuindo vantagens competitivas em relação às espécies nativas pois não encontram parasitas e predadores naturais e dispõem de diferentes exigências ambientais causando desequilíbrio neste ecossistema, sendo capazes de reprimir as nativas e ocupar seus nichos, tendendo a tornarem-se dominantes (ZILLER, 2000). A Portaria 154/09 – SVMA, determina algumas medidas tendo em vista a erradicação e controle de espécies vegetais exóticas invasoras em São Paulo.

OBJETIVOS

Verificar a ocorrência de espécies exóticas invasoras no Parque Municipal Raul Seixas e levantar a problemática da presença de flora exótica e o seu uso difundido no paisagismo, além de apresentar a importância da inserção de espécies nativas.

MÉTODOS

O levantamento botânico foi desenvolvido no parque municipal Raul Seixas na Zona Leste da cidade de São Paulo. Foram realizadas incursões nas áreas verdes do parque, entre dezembro de 2021 a agosto de 2022 e a área estudada foi dividida em seis quadrantes. O levantamento fitogeográfico das espécies vegetais exóticas foram realizadas pesquisas em livros, artigos científicos e no inventário de flora do parque, do que resultou uma lista preliminar. Foram identificadas apenas espécimes de árvores, arvoretas e palmeiras.

RESULTADOS

Foram identificadas 55 espécies vegetais pertencentes a 23 famílias botânicas, dentre elas 37 (67,2%) espécies exóticas (28 introduzidas, 4 naturalizadas e 5 invasoras), 16 (29%) espécies nativas do município de São Paulo e 2 (3,6%) espécies categorizadas como “Dúvida no Herbário Municipal”. De acordo do inventário de flora da prefeitura, 5 das espécies identificadas neste trabalho não constam na lista e 8 espécies presentes na listagem da prefeitura não foram encontradas durante os levantamentos. A frequência de indivíduos de espécies exóticas em cada um dos quadrantes é maior que a frequência de indivíduos de espécies nativas (Figura 1).

As espécies invasoras apresentam menor exigência ambiental, são dominantes na competição por recursos, não encontram predadores e competidores naturais, sendo capazes de excluir competitivamente outras espécies (RODOLFO *et al.*, 2008). Provocam ainda alterações no solo, no sombreamento, na produtividade primária, na ciclagem de nutrientes, nos processos evolutivos e nas taxas de decomposição; causam a diminuição da diversidade genética (CHRISTIANINI, 2006; RODOLFO *et al.*, 2008).

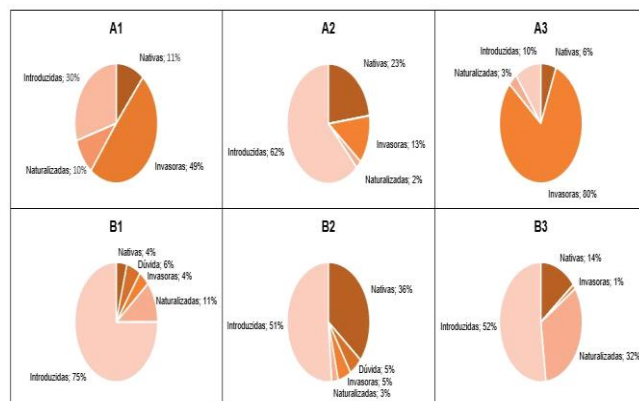


Figura 1. Distribuição e frequência das categorias de espécies por quadrantes.

As áreas verdes urbanas desempenham diversos serviços ecossistêmicos portanto exigem o manejo apropriado, considerando a escolha certa das espécies e as especificidades do local a ser cultivado, para assegurar a qualidade ambiental urbana e para garantir o bem-estar dos habitantes (NOWAK *et al.*, 2014; LIMA, 2014). A diversidade brasileira disponibiliza uma imensa variedade de espécies que dispõem de grande potencial paisagístico e maior facilidade de se desenvolver (SILVA, 2019; LORENZI, 1992). A arborização pode ser instrumento para a preservação da identidade florística regional e equilíbrio ecológico quando preza pelo uso de flora autóctone (BLUM *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

Espécies exóticas invasoras ocasionam vários desequilíbrios ambientais, competem com a vegetação nativa, reprimindo-a e descaracterizando a fitosionomia do local invadido, além de causar prejuízos econômicos e à saúde. A quantidade de espécies e indivíduos exóticos do Parque Municipal Raul Seixas é superior à de espécies e indivíduos nativos, portanto, deve ser elaborado um plano de manejo do parque promovendo a atenuação de danos e a valorização da riqueza florística local.

REFERÊNCIAS

- PITELLI, R. A. Plantas Exóticas Invasoras. In: BARBOSA, L. M.; SANTOS JR, N. A. dos (orgs.). **A botânica no Brasil: pesquisa, ensino e políticas públicas ambientais**. São Paulo: Sociedade Botânica do Brasil, p. 409-412, 2007.
- RODOLFO, A. M. *et al.* *Citrus aurantium* L. (laranja-apepu) e *Hovenia dulcis* Thunb. (uva-do-Japão): espécies exóticas invasoras da trilha do Poço Preto no Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 16-18, set. 2008.
- ZILLER, S. R. **A estepe gramíneo-lenhosa no segundo planalto do Paraná: diagnóstico ambiental com enfoque à contaminação biológica 2000**. 277 f. Tese (Doutorado) - Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2000.



ASPECTOS ATUAIS DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE INTESTINAL

Mylaryna Santos Araújo; Maria Luísa Vieira Pelegrini Fernandes¹; Prof. Dr. Gustavo Maximiliano Dutra Da Silva
Centro Universitário das Américas² Curso ¹ Centro Universitário das Américas²

INTRODUÇÃO

A endometriose é uma doença caracterizada pela presença de células endometriais ativas fora da cavidade uterina, mais frequentemente na pelve e, ocasionalmente, em qualquer parte do abdome ou em outros sítios extrapélvicos (KONDO et al., 2012).

Foram descritas três formas da doença: endometriose peritoneal (endométrio ectópico limitado ao peritônio superficial em uma pelve normal), endometrioma (quando evolui para cistos endometrióticos) e endometriose profunda infiltrativa (EPI) - invasão de tecido endometrial em estruturas e órgãos anatômicos mais profundos do que 5 milímetros em relação à superfície peritoneal, podendo acometer locais como os ligamentos uterossacros, o reto sigmoidoide, a vagina e a bexiga (MEULEMAN et al., 2013).

A apresentação clínica é variável, sendo 25% dos casos assintomáticos. Nos sintomáticos, dismenorrea, dor pélvica, dispareunia, disquezia, constipação, sangramento intestinal, infertilidade e sintomas urinários são comuns. Porém, a intensidade dos sintomas não está necessariamente relacionada à extensão das lesões. E, manifestações inespecíficas contribuem para a demora da confirmação diagnóstica e, conseqüentemente a um grande prejuízo na qualidade de vida das mulheres que sofrem com a doença. (BRAY-BERALDO et al., 2018; LIMA et al., 2018; ANDRES et al., 2019).

OBJETIVOS

Realizar uma revisão narrativa acerca do diagnóstico e tratamento da endometriose intestinal, utilizando estudos clínicos randomizados e controlados, publicados nos últimos dez anos

MÉTODOS

Realizou-se uma revisão narrativa de estudos clínicos randomizados e controlados, disponíveis na base de dados PubMed/MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), buscando-se artigos referentes ao diagnóstico e tratamento da endometriose intestinal, publicados entre os anos 2012 e 2022. Para tal, foram buscados os descritores: endometriose intestinal, diagnóstico e tratamento, utilizando-se a técnica booleana "AND", nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram excluídos artigos que tratam exclusivamente de outros tipos de endometriose.

RESULTADOS

O estudo de Ceccaroni et al. (2021) demonstrou a eficácia na redução da dor após cirurgia laparoscópica de endometriose profunda infiltrativa (EPI), tanto com o uso de Dianogest como de agonistas de GnRH, sendo o Dianogest mais tolerável pelas pacientes. Scioscia et al. (2017) investigaram a aplicação de um protocolo de atendimento rápido ("fast track") para ressecção intestinal laparoscópica eletiva para endometriose, que não aumentou o risco de complicações, além de reduzir custos. Maulemann et al. (2014) compararam a evolução clínica de mulheres com ou sem ressecção intestinal e reanastomose, após a excisão laparoscópica a laser de CO2 de endometriose moderada a grave. Os resultados foram comparáveis, exceto por uma maior taxa de complicações leves no grupo com ressecção e reanastomose. A pesquisa de Roman et al. (2017) avaliou complicações funcionais digestivas e urinárias em pacientes com EPI no reto, decorrentes de cirurgia retal conservadora (raspagem ou excisão de disco), ou por ressecção segmentar colorretal radical. A cirurgia conservadora não apresentou menos complicações. No entanto, a ressecção promoveu maior taxa de estenose intestinal.

CONCLUSÃO

Pesquisou-se os usos de diferentes métodos terapêuticos medicamentosos e cirúrgicos. Outrossim, foi perceptível a escassez de estudos clínicos relacionados ao tema publicados nos últimos dez anos. Logo, fazem-se necessárias mais pesquisas na área, de modo a contribuir para a melhor condução médica dessa patologia que possui uma prevalência significativa entre pessoas do sexo feminino.

REFERÊNCIAS

CECCARONI, Marcello et al. Dienogest vs GnRH agonists as postoperative therapy after laparoscopic eradication of deep infiltrating endometriosis with bowel and parametrial surgery: a controlled trial. *Gynecol Endocrinol*, [S.L.], v. 10, n. 37, p. 930-33, 2021. SCIOSCIA, Marco et al. Randomized Trial on Fast Track Care in Colorectal Surgery for Deep Infiltrating Endometriosis. *Journal Of Minimally Invasive Gynecology*, [S.L.], v. 24, n. 5, p. 815-821, jul. 2017. Elsevier BV.

ANÁLISE DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS EM LACTENTES COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO SISTEMÁTICA DA BIBLIOGRAFIA

Giovanna S. de Oliveira¹, Natália K. Cagliioni¹, Solange C. da Paixão¹; ²Prof. Renata C. Franco

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário das Américas, ²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário das Américas
(Trabalho de Conclusão de Curso)

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Down (SD) ou Trissomia 21 é uma alteração genética frequente, sendo caracterizada pela presença de um cromossomo a mais no par 21. A intervenção precoce é um método que busca auxiliar e estimular posturas relacionadas ao desenvolvimento motor e cognitivo do lactente com SD, auxiliando diversos estímulos que terão impacto na maturidade infantil.

OBJETIVOS

Sistematizar evidências científicas sobre as intervenções fisioterapêuticas precoces no processo de desenvolvimento dos lactentes até 24 meses..

MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma Revisão Sistemática da Bibliografia, na qual o material contido no estudo foi retirado das bases de dados SCIELO, PubMed, LILACS e PEDro, de acordo com os critérios de inclusão utilizados para a amostra que foram: artigos publicados na literatura nacional e internacional sem limite cronológico e linguístico.

P	Pacientes com a trissomia do cromossomo 21 (SD) decorrentes de mal formação cromossômica.
I	Intervenção Precoce: Exercícios com diversos recurso terapêuticos para tratamento de pacientes com SD, como coordenação, equilíbrio, fortalecimento e funcionalidade.
C	Intervenção e/ou tratamento com fisioterapia convencional ou técnicas específicas comparadas à crianças com desenvolvimento típico e sem SD.
O	Melhora do equilíbrio, coordenação, força muscular, amplitude de movimento, funcionalidade entre outros.

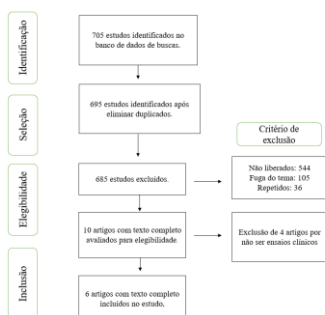


Figura 1 : Fluxograma do estudo.

RESULTADOS

Com a análise dos estudos incluídos no presente estudo, foi evidente que a intervenção precoce é essencial para a maturação neural e global do desenvolvimento motor do lactente com SD. Apresentando técnicas como Bobath, Vojta, estimulação sensorial, cinesioterapia, Tummy time e massagem terapêutica, apresentaram grandes ganhos motores e sensoriais, como a melhora do tônus muscular, ganho motor, aumento da força muscular e ganho de controle cervical.

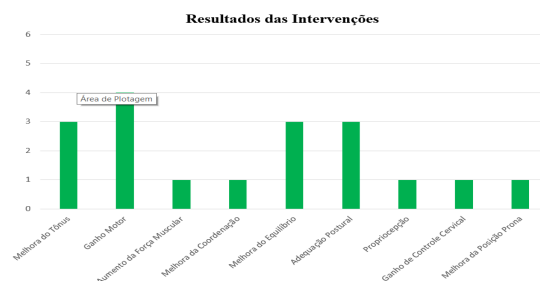


Figura 2 : Gráfico com os resultados obtidos com técnicas e/ou manobras propostas para os grupos de lactentes.

CONCLUSÃO

Desta forma, podemos evidenciar que a intervenção terapêutica precoce em lactentes com SD tem efeito positivo, assim tendo um maior resultado no desenvolvimento neuropsicomotor desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

- TRINDADE, André Soares et al. **Avaliação do desenvolvimento motor em crianças com Síndrome de Down**. Revista Brás Esp. v.22, n.4, pág 577-588, Out-Dez.2016.
- SANTOS, Gabrielly Rosa et al. **Estimulação em lactentes com síndrome de down para promover o engatinhar**. Fisioter Mov. Curitiba, v.33, n.33-54,2020.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO ACOMPANHAMENTO MOTOR EM LACTENTES COM ALTO RISCO DE ATRASO DO DESENVOLVIMENTO.

Larissa Lima Santos¹; Mariana Souza da Silva ¹; Renata C. Franco²

¹ Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário das Américas, ² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário das Américas. (Trabalho de Conclusão de Curso)

INTRODUÇÃO

Prematuridade ou pré-termo, é o conceito utilizado para bebês nascidos antes das 37^o semanas de idade gestacional. Lactentes que nasceram com idades gestacional menor que 37 semanas podem apresentar atrasos no desenvolvimento motor, pois o desenvolvimento humano está ligado inteiramente ao aumento de capacidade deste indivíduo de realizar funções em maior grau de complexidade, logo um lactente jovem com alguma anomalia pode não ter capacidade de, ao longo do tempo, realizar movimentos básicos como a sustentação da cabeça e rolar sobre uma superfície, pois tais domínios são interdependentes, ou seja, dependem uma das outras para fluir.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é investigar quais são as intervenções fisioterapêuticas que auxiliam e potencializam o desenvolvimento neuropsicomotor de lactentes prematuros.

MÉTODOS

A metodologia deste estudo trata-se de uma revisão sistematizada da bibliografia, na qual o material contido no estudo foi retirado das bases de dados SCIELO, PubMed, LILACS e PEDro, de acordo com os critérios de inclusão utilizados par a amostra que foram: artigos publicados na literatura nacional e internacional sem limite cronológico e linguístico.

P	Lactentes com nascimento prematuro.
I	Intervenção terapêutica sensório-motora; fisioterapia motora; estimulação do desenvolvimento motor; reabilitação fisioterapêutica; estimulação sensório- motora.
C	Bebês que nasceram após 37 semanas.
O	Melhora do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), melhora na atribuição de habilidades segundo a sua idade, ganho de peso, prevenção de complicações cardiorrespiratórias e a maturação biológica correta.

Figura 1: Estratégia de busca: PICO.

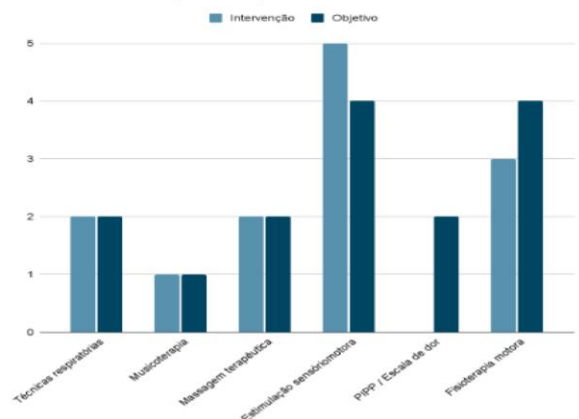
Através da estratégia de busca do modelo PRISMA, foram identificados 4.575 estudos, dos quais 4.233 não foram liberados ou estavam com fuga do tema; 292 não utilizava o recurso que buscávamos; e 30 eram repetidos. Resultando assim em 7 artigos eleitos para elegibilidade com textos completos e incluídos no estudo.

RESULTADOS

Os resultados mostraram que a intervenção fisioterapêutica teve papel fundamental no desenvolvimento do lactente prematuro, permitindo que ele possa se desenvolver rapidamente e normalmente, minimizando padrões patológicos presentes e assim permitir que ele tenha movimentos e percepções global, organização do sono, normalizar o tônus e prevenir deformidades.

Figura 2: Gráfico com os resultados obtidos e as intervenções realizadas.

Gráfico de Intervenções e objetivos.



CONCLUSÃO

Concluimos que a intervenção fisioterapêutica apresenta resultados benéficos na prevenção e no tratamento precoce de lactentes neonatos, permitindo seu desenvolvimento, minimizando padrões patológicos, desordens motoras e respiratórias, assim aumentando a resposta ao procedimento terapêutico, contribuindo com a diminuição do tempo de permanência hospitalar e aumento da expectativa de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS , Juliana Karina; ZANIN , Rafaela Olivetti; ALVES , Kátia da Silva. Perfil do desenvolvimento motor do prematuro atendido pela Fisioterapia. Rev Bras Clin Med, p. 367-372, 2009.
MOTA , Luciana Andrade; SÁ, Fabiane Elpidio; FROTA , Mirna Albuquerque. Estudo comparativo do desenvolvimento sensório-motor de recém-nascidos prematuros da unidade de terapia intensiva neonatal e do método canguru., [S. l.], p. 191-198, 2005.